



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Gestão em Saúde e inovação tecnológica

CONVERSAS DO COTIDIANO: IDENTIFICANDO NECESSIDADES DE SAÚDE DE USUÁRIOS DE UM SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA EM DST/AIDS.

Drausio Vicente Camarnado Junior

1 Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo - Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo
São Paulo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A qualidade e resolutividade das ações e tecnologias de saúde estão intimamente atreladas à capacidade de escuta das necessidades de saúde da população que vive com HIV/AIDS e demais Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), pois o valor de uso que assume cada tecnologia é sempre definido a partir dessas necessidades e singularidades.

OBJETIVOS

Identificar necessidades de saúde de usuários de um Serviço de Assistência Especializada DST/AIDS - SAE DST/AIDS.

METODOLOGIA

Estudo descritivo, a partir da escuta qualificada, quando do aconselhamento e da circulação na sala de espera do serviço. Nos diálogos estabelecidos no aconselhamento, invariavelmente surgem dúvidas sobre o HIV/AIDS, demais IST e gerenciamento de riscos. Da circulação pelo SAE, em especial, na sala de espera, local privilegiado para o estabelecimento de vínculos e acolhimento dos usuários, as conversas foram orientadas com destaque às seguintes indagações: quais serviços o SAE poderia oferecer além dos ofertados? Se o serviço ofertasse grupos de discussão, quais temas gostaria de ver contemplados? Tratou-se de sondagem preliminar para nortear futuras pesquisas e, sobretudo, orientar proposições de projetos de intervenção, a exemplo de grupos de sala de espera.

RESULTADOS

Os usuários matriculados ao responderem o que o SAE poderia oferecer além dos serviços ofertados, explicitam que nada lhes falta. Entretanto, alguns queixam-se da infraestrutura predial; de problemas de relacionamento com profissionais; ressentem a falta de nutricionista e medicamentos que não os prescritos para a terapia antirretroviral. Já, os que visitam o serviço pela 1ª vez queixam-se do fluxo do atendimento: do sistema de distribuição de senhas e do tempo de espera. Das temáticas que gostariam de discutir, os novos, explicitam: prevenção, tratamento, adesão e, sobretudo atualidades sobre o HIV/AIDS; além da prevenção e tratamento das demais IST; intolerância à diversidade sexual, inclusão social da população LGBT; esclarecimentos sobre o funcionamento do SAE. Não obstante, alguns dos matriculados, assim como os novos, declaram desinteresse em discussões temáticas e encontros grupais.



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os usuários matriculados, em sua maioria, apontam que nada lhes falta, entretanto, salientam problemas relacionados à gestão do cuidado. Já os novos, problemas relacionados a rotina do serviço. Das discussões de temáticas, para os novos e alguns dos matriculados preponderam: prevenção, tratamento, adesão e atualidades sobre o HIV/AIDS e demais IST. Todavia, chama atenção aqueles que declararam que nada lhes falta e o desinteresse em discussões temáticas. Tais diálogos potencializaram as inquietações do pesquisador cedendo lugar à reflexão: sentem-se contemplados em suas necessidades de saúde ou encontram-se resignados frente ao que lhes é ofertado? Desta feita, revela-se estimulante levar a termo um projeto de pesquisa que melhor esclareça os achados desta sondagem. Palavras-chave: Necessidades de Saúde. Escuta Qualificada. Prevenção. Assistência. IST/HIV/AIDS.